

## **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS UNIDADES ACADÊMICAS DA UFPEL NOS MUNICÍPIOS DE PELOTAS E CAPÃO DO LEÃO, RS.**

STEFAN DOMINGUES NACHTIGALL<sup>1</sup>; ALEXSSANDRA DAYANNE SOARES DE CAMPOS<sup>2</sup>; ROSANE VIEIRA DA SILVA<sup>2</sup>; ALEXANDRE FELIPE BRUCH<sup>2</sup>; ANGÉLICA CIROLINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – stefan.tefo@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – alexssandra1\_sc@yahoo.com.br; ro.vieirasilva@gmail.com; alexandrefelipebruch@ibest.com.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – acirolini@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por finalidade obter uma caracterização e mapeamento da distribuição espacial das unidades acadêmicas da Universidade Federal de Pelotas nos municípios de Pelotas e Capão do Leão.

A Universidade Federal de Pelotas têm, desde a sua formação, uma peculiaridade de ser fragmentada, pois sua concepção se deu com a transformação da antiga Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul com as faculdades de Agronomia e Veterinária, bem como com a anexação das faculdades de Odontologia e Direito pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, também contou com a incorporação de instituições privadas, tais como, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina. Observa-se que a UFPEL nasceu da associação de várias áreas de ensino, unificando as unidades acadêmicas dos dois municípios da área de estudo, e desde aquela época tem crescido cada vez mais, hoje conta com 107 cursos de graduação abrigando 15.209 discentes.

Foram agregadas à Universidade, como órgãos suplementares, a Estação Experimental de Piratini; Centro de Treinamento e Informação do Sul; a Imprensa Universitária; Biblioteca Central; Museu e Casa do Estudante e, como órgãos complementares, o Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG) e o Colégio de Economia Doméstica Rural.

No decorrer do tempo, algumas modificações significativas ocorreram quanto à estrutura acadêmica, com criação de cursos, transformação e incorporação de novas unidades, bem como a transformação de cursos em unidades.

Sempre atenta ao crescimento e ao desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como às demandas de nossa cidade e região, a UFPEL vem apostando no crescimento e busca a excelência nas áreas em que atua.

Tendo em vista esse crescimento torna-se clara a necessidade de uma visão da abrangência espacial das unidades acadêmicas disponíveis atualmente na UFPEL.

### **2. METODOLOGIA**

Para a elaboração deste trabalho foram utilizadas ferramentas de Geoprocessamento, sendo a principal delas o Sistema de Informações Geográficas (SIG) que tornou possível a análise de todas as informações levantadas em campo e em pesquisas em fontes secundárias. O programa de geoprocessamento utilizado foi o SPRING 5.2.6 desenvolvido pelo Instituto

Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), ele foi escolhido por se tratar de um *software* com grande potencial para as análises feitas e gerar resultados satisfatórios de acordo com o que foi proposto para o trabalho.

O levantamento dos pontos referentes às unidades acadêmicas da UFPel foi feito *in loco*, com o auxílio de um receptor de sinal do Sistema de Posicionamento Global (GPS) da marca Garmin, modelo etrex30, para se obter os pares de coordenadas e, em seguida, realizar a exportação para o *software* GPS TrackMaker que pertence à Geo Studio Tecnologia Ltda. O mapa base que contém a malha digital dos municípios de Pelotas e Capão do Leão foi adquirida através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e sobre ela foram importados os pontos coletados pelo receptor de sinal GPS.

O esboço do mapa da espacialização das unidades acadêmicas começou a surgir com a integração de todos os dados adquiridos dentro do mesmo banco de dados georreferenciados que o SPRING abriga, então pode-se plotar os pontos georreferenciados e começar as análises dos dados, isso tornou possível à concepção do Modelo Numérico de Terreno (MNT) que verifica as áreas de maior abrangência de cursos dentro da área de estudo, isso também tem alta correlação com o número de alunos de cada curso, assim obtendo paralelamente uma abrangência da concentração de alunos.

Para se criar os mapas foi utilizado o módulo SCARTA 5.2.6 do programa SPRING, ele possibilita a elaboração do mapa com todas as informações cartográficas essenciais para o entendimento do mesmo, tais como, escala, orientação e coordenadas. Isso é imprescindível quando se trata de sistemas de informações geográficas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o término das etapas de processamento dos dados obtidos, iniciou-se a interpretação resultados a fim de se caracterizar a distribuição e concentração das unidades acadêmicas da UFPel nos municípios de Pelotas e Capão do Leão.

O primeiro produto gerado foi o mapa temático dos pontos coletados das unidades da UFPel, que possibilitou uma visão ampla da abrangência da área de estudo.

Por conseguinte, fez-se um mapa de concentração dos cursos da UFPel, a partir da análise, interpretação e síntese de todas as informações contidas no banco de dados. Este mapa demonstra a área com maior concentração de cursos e como estão distribuídas as unidades acadêmicas nos municípios em análise. (Figura 1).

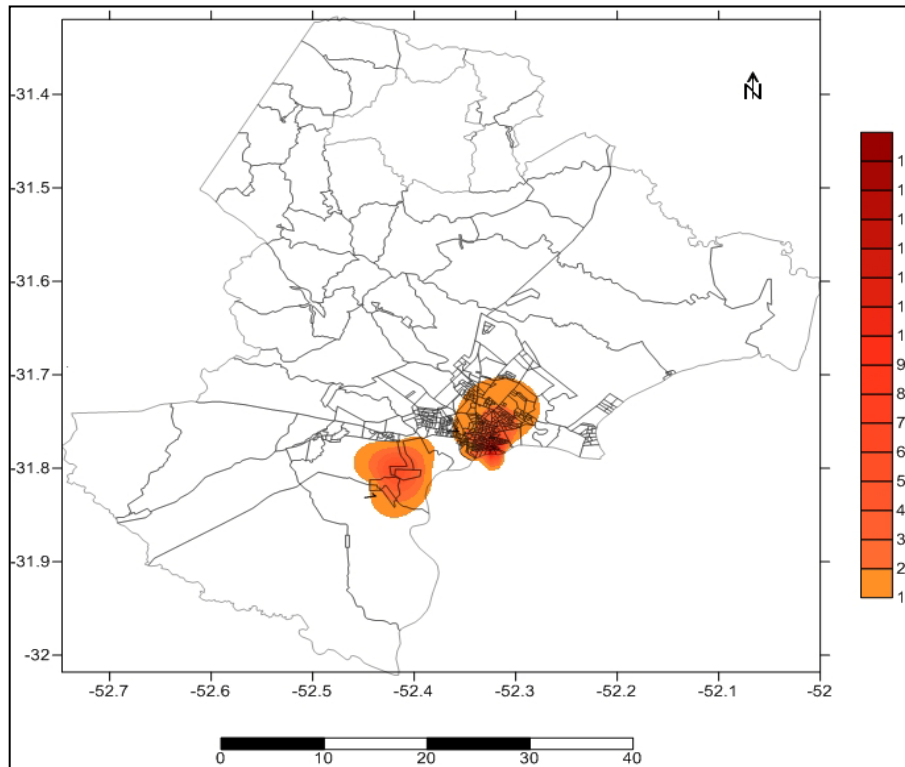


Figura 1- Mapa de Concentração dos Cursos da UFPel

No mapa de concentração dos cursos também provém outra informação que é a concentração de alunos, já que este está diretamente ligado ao número de cursos oferecido pela universidade. Assim, por meio de uma leitura e interpretação realizada a partir de mapas temáticos obtêm-se informações importantes acerca da UFPel.

#### 4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho pode-se chegar ao objetivo traçado que era prover uma visão mais ampla das diversas unidades acadêmicas que fazem parte da UFPel, para assim trabalhar outras questões como número de alunos e cursos, utilizando ferramentas de Geoprocessamento e conhecimentos de cartografia e SIG.

Verifica-se que a área de maior concentração de cursos localiza-se no Campus Porto e Capão do Leão, que por sua vez, tem a maior concentração de alunos. Por meio de análises como essa torna-se mais acessível o entendimento da dimensão e proporção da Universidade Federal de Pelotas nos municípios de Pelotas e Capão do Leão.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARAFON, G. J., RUA, J., GALHARDO, A. P., FERREIRA, A., OLIVEIRA, I., GALLO, K., et al. (1996). *Definição da área de abrangência da universidade do estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro , Brasil.

*Universidade Federal de Pelotas*. (s.d.). Acesso em 04 de Julho de 2014, disponível em Histórico Universidade Federal de Pelotas: <https://portal.ufpel.edu.br/historico/>

XAVIER-DA-SILVA, J.; CARVALHO FILHO, L. M. Sistemas de Informação Geográfica: uma proposta metodológica. In: Conferência Latino-Americana sobre Sistemas de Informação Geográfica, IV., Simpósio Brasileiro de Geoprocessamento, II., 1993, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade de São Paulo, 1993. v. 1, p. 609-628.